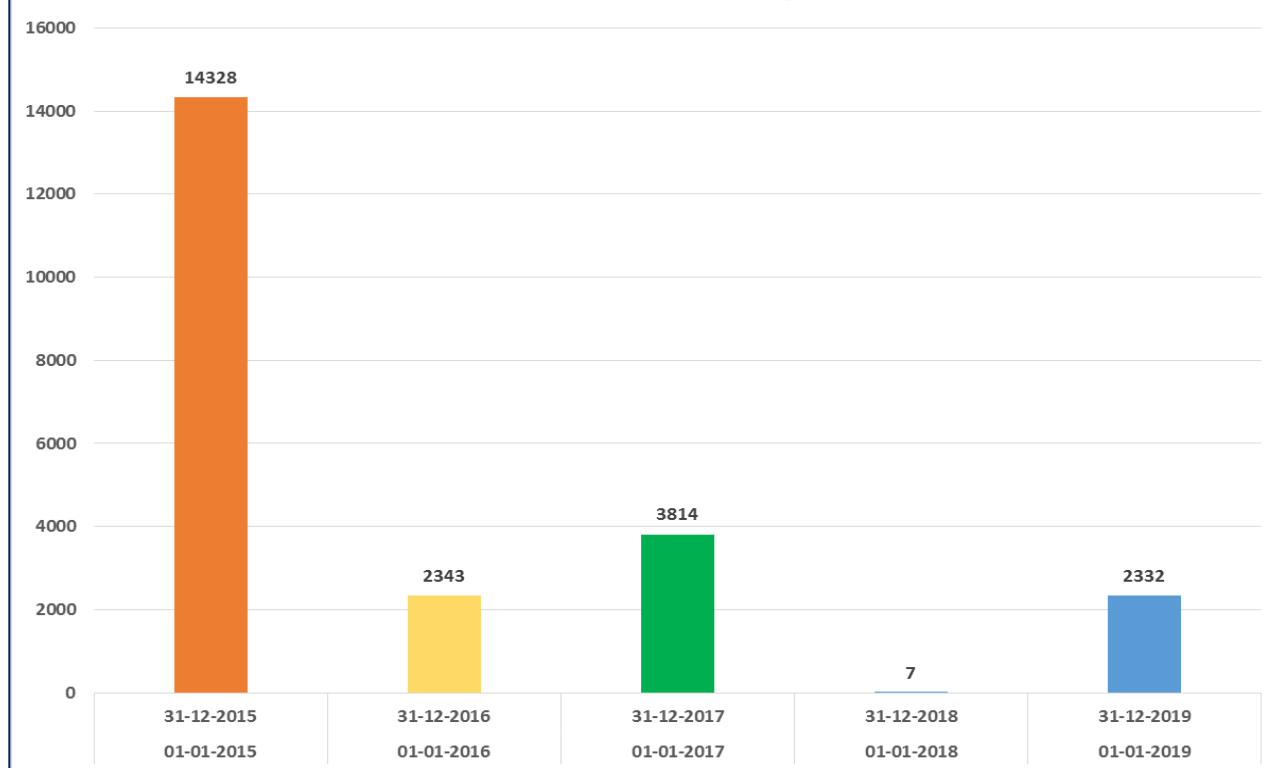


Relatório e Contas 2019

MAXPAY

REMESSAS - Nº DE OPERAÇÕES





ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os senhores sócios da MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda., com sede na Rua Rei Catyavala, nº. 90, no Bairro Maculusso, Luanda – Republica de Angola, com identificação fiscal nº. 5417274526, registada no Banco Nacional de Angola, com o nº. 402, com um capital social no valor de Kz 100.000.000,00 (cem milhões de kwanzas), doravante a “Sociedade”, para reunirem em Assembleia Geral Anual, a realizar no próximo dia 06 de Março de 2020 às 14:00 horas, na sede da Sociedade, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciar, deliberar e votar a proposta de Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, estando a referida documentação disponível para consulta na sede da Sociedade a partir da data da presente convocatória, em cumprimento do disposto na Lei das Sociedades Comerciais;

Ponto Dois: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Luanda, 03 de Fevereiro de 2020

A handwritten signature in black ink, appearing to read "M. A. Parreira Moreira", written over a horizontal line.

Maria Alice Parreira Moreira
(Sócia-Gerente)

ASSEMBLEIA GERAL

ÍNDICE

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Relatório do Conselho de Gerência;
- Ano de 2019 – Enquadramento Económico;
- Aspectos relevantes vividos na Empresa durante o ano de 2019;
- Ano de 2020;
- Agradecimentos;
- Sócios;
- Relatório Técnico – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Balancete a 31 de Dezembro de 2019;
- Relatório do Parecer do Auditor Independente.

RELATÓRIO

DO

CONSELHO DE GERÊNCIA

Em cumprimento da legislação em vigor sobre o Código das Sociedades Comerciais e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 100.000.000,00 de Kwanzas, tem a sede social na Rua Rei Katyavala, 90 Luanda, Rep.de Angola, matriculada no Cartório Notarial do Guiché Único da Empresa, livro 349, folhas 7 e 8, com a Identificação Fiscal Nº. 5417274526.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de Remessas e Receção de valores, a nível Nacional e Internacional.

A MaxPay iniciou a sua atividade em Julho de 2014, em Luanda, na Rua do Primeiro Congresso do MPLA, 5, Luanda – Rep.de Angola; o ano de 2014 pautou-se essencialmente pela apresentação da empresa à Sociedade Angolana, teve alguma dificuldade no início, mas rapidamente encontrou o seu lugar e hoje pode-se dizer que a MaxPay é reconhecida e acarinhada pela população angolana e tem o seu espaço bem definido.

Ano de 2014, primeiro ano de atividade, abrimos três Agências e conseguimos uma rentabilidade razoável;

Ano de 2015, continuámos a expansão, abrimos mais quatro Agências e conseguimos um resultado excelente.

Ano de 2016, fechamos duas agências e estivemos parados quase todo o ano, daí o fraco resultado que só não foi, expressivamente negativo, pela drástica contenção dos custos, em todas as áreas.

A atividade sem expressão, verificada em 2016, ficou a dever-se a total falta de divisas devido à forte crise económica e financeira pela qual o País atravessa.

Apenas despedimos dois colaboradores, contando a Empresa com 2 sócios gerentes e 24 colaboradores.

Ano de 2017, pautou-se pela continuação da crise económica e financeira e, conseqüentemente, pela falta de divisas, impedindo que a empresa apresentasse melhores resultados e forçando-nos a despedir colaboradores e a encerrar agências, decisão essa tomada em Assembleia Geral, aquando da realização da mesma, em 2017, relativa ao encerramento de contas de 2016.

A empresa encerrou o ano de 2017 com dois sócios gerentes em funções, 6 colaboradores e apenas a Agência Sede em funcionamento.

Ano de 2018 foi, até ao presente, o pior ano vivido na MaxPay.

Encerrámos as portas em Outubro de 2017 e assim permanecemos durante todo o ano de 2018, quer pela situação económica e financeira que se vive no País, quer por decisões governamentais.

No final de 2018, assistimos à publicação de Avisos e Instrutivos por parte do Banco Nacional de Angola, com o intuito de regular a atividade de câmbios e remessas de valores.

Este tipo de Sociedades recebeu essas normas com esperança de poderem voltar ao mercado, depois de tanto tempo paradas e em situação financeira delicada.

Aconteceu que muitas empresas financeiras não bancárias, nomeadamente, Casas de Cambios e Remessas, terminaram o ano de 2018 sem terem reiniciado a sua atividade já que passaram a ser os Bancos comerciais os fornecedores de divisas a estas Sociedades, e muitos não atendem os seus pedidos, que foi o caso da MaxPay.

Segundo as novas normas, estas Empresas apresentam as suas necessidades, baseadas nos seus fundos próprios, junto dos bancos comerciais que, por sua vez, as colocam nos mapas de necessidades de divisas que são entregue no BNA, semanalmente.

A MaxPay teve dificuldade na obtenção de divisas, junto do seu principal banco, o BCI, no entanto conseguiu o montante de EUR 380.000,00 (trezentos e oitenta mil euros), no dia 21/12/18, mas o correspondente do BCI em Portugal, o Novo Banco, devolveu os fundos sem qualquer razão e de forma discriminatória, tendo levado o agente pagador em Portugal, a MaxPay Portugal, a recorrer as autoridades locais e ao supervisor, para apurar a razão de tal atitude.

Ano de 2019 - No decorrer do segundo trimestre de 2019, em cumprimento do Aviso nº. 08/2018, de 29 de Novembro, emitido pelo BNA, tivemos que aumentar o capital social da Sociedade, o que decorreu de forma pacífica, já que a empresa apresentava no seu balanço, valor suficiente em reservas para cumprir com as exigências do BNA, e procedemos ao aumento de capital social de AOA 30.000.000,00, para AOA 100.000.000,00, por incorporação de reservas, valor bem acima do estipulado pelo BNA, através do Aviso supra mencionado, que determina a adequação do capital social mínimo e dos fundos próprios em AOA 70.000.000,00.

Ano vivido com dificuldades na obtenção de divisas, embora os Bancos comerciais, pelos Avisos e Instrutivos publicados no final de 2018, devessem atender os nossos pedidos, mas tal aconteceu de forma esporádica e a empresa raramente atendeu os seus clientes, já que a única atividade possível, pelo objeto social da Empresa, é a de envio e receção de remessas de valores.

Assistiu-se a uma acentuada desvalorização da moeda, o que aconteceu ao longo de todo o ano, com movimento acentuado no decorrer do segundo semestre, tendo sido registada uma desvalorização durante o ano de 2019, de 56,89%; em início de Janeiro de 2019 o USD/AOA estava cotado a 310,473 kwanzas por dólar americano e, no final do ano, 31 de Dezembro de 2019, a 487,098 Kwanzas por dólar americano (fonte oficial – página do BNA).

Os gastos na empresa foram os estritamente indispensáveis; os gerentes continuaram sem receber salários.

Espelhando o nosso esforço, na redução de custos, referimos, por exemplo, que a renda mensal, da única agência em funcionamento, custava, em 2017, AOA 875.000,00 e, no momento presente, custa-nos AOA 345.000,00.

ANO DE 2019

1 – Enquadramento Económico - Global

As perspetivas mundiais permanecem precárias, com uma desaceleração sincronizada e uma recuperação incerta. Com um crescimento de 2,9%, nível mais baixo desde a grande recessão de 2008, em 2019 não há espaço para erros de política e as autoridades económicas precisam agir urgentemente para apoiar o crescimento. O sistema de comércio mundial tem de ser aperfeiçoado, e não abandonado. É necessário que os países trabalhem juntos porque o multilateralismo continua a ser a única solução para enfrentar questões importantes, como os riscos decorrentes das alterações climáticas, os riscos da cibersegurança, a elisão, a evasão fiscal, e para lidar com as oportunidades e desafios das tecnologias financeiras emergentes.

O panorama mundial é preocupante, com ocorrências climáticas diversas, provocando o caos em muitas partes do globo, destaque, como exemplo, as cheias em Moçambique, ou os incêndios na Amazónia, não esquecendo os registados em Portugal, Espanha, França, Itália e, no final de 2019, os devastadores incêndios registados na Austrália, não esquecendo as diversas tempestades, furacões, depressões, verificadas um pouco por todo o planeta, causando prejuízos de milhões de euros, estimando-se que esses prejuízos tenham atingido os 210.000 milhões de euros na economia mundial.

O crescimento Mundial situou-se, segundo o FMI, nos 2,9%, em 2019, valor inferior às projeções realizadas pelo FMI, no início de 2019.

a) Estados Unidos da América

O crescimento da economia norte-americana abrandou para 2,1% em 2019, após ter atingido um ritmo anual de 2,9% no ano anterior, tendo as empresas travado os investimentos num contexto de conflito comercial com a China.

Com o aumento dos preços nos combustíveis e na saúde, verificados no mês de dezembro, levaram a taxa de inflação anual a superar a meta de 2%, defendida pela Reserva Federal (Fed), banco central norte-americano.

As taxas de juro de referência variam, atualmente, entre 1,5% e 1,75%.

Neste contexto, as previsões antecipam que as taxas de juro devem ficar inalteradas.

A taxa de desemprego, nos EUA estava, em dezembro de 2019, nos 3,5%, em mínimos de 50 anos.

b) Europa

A zona do Euro, como um todo, cresceu 1,9% em 2019, destacando-se Portugal que cresceu 2%, sendo, no entanto, Malta, a zona do Euro que mais cresceu (4,6%), seguida do Chipre (4,2%) e República Eslovaca (4,1%), em contrapartida a economia alemã cresceu apenas 0,6%, valor mais baixo desde 2013.

O Produto Interno Bruto (PIB) da maior economia europeia, a Alemanha, situou-se nos 0,6%, em 2019, o menor crescimento desde 2013, devido à guerra comercial, ao `Brexit` e aos problemas relativos à indústria automóvel.

Relativamente à taxa de desemprego, registada na média da UE, fixou-se em 6,3%; as taxas de desemprego mais baixas registaram-se na República Checa (1,9%), Alemanha (3,1%), Hungria, Malta e Holanda (3,4% nos três países).

Em Portugal, a taxa de desemprego fixou-se nos 6,7%, em 2019.

A inflação, na área do euro, apresenta uma trajetória descendente devido à queda dos preços da energia e porque as empresas optaram maioritariamente por absorver o custo dos salários mais elevados nas suas margens, em vez de o repercutir nos clientes.

A taxa de inflação da área do euro (índice harmonizado de preços no consumidor) foi de 1,2 %, no corrente ano.

De salientar que as taxas de juro na Europa, permanecem a níveis muito baixo ou mesmo negativas, variando entre -0,5% e +0,25%

c) Registo de alguns acontecimentos mundiais ocorridos em 2019:

Brasil →Bolsonaro inicia um mandato de quatro anos à frente da maior potência da América Latina;

Venezuela →Nicolás Maduro inicia um segundo mandato após ser reeleito em presidenciais polémicas, em um momento em que a Venezuela está

mergulhada em uma grave crise econômica e política que forçou centenas de milhares de venezuelanos a fugir do país;

Cuba → 60 anos depois da Revolução, os cubanos pronunciam-se, mediante referendo, sobre uma nova Constituição, que reconhece pela primeira vez a economia de mercado e a propriedade privada, e abre o caminho para o casamento entre pessoas do mesmo sexo;

Brexit → Reino Unido abandona a União Europeia à meia-noite, do dia 31 de Janeiro de 2020, hora de Bruxelas, uma ocorrência sem precedentes na história do bloco;

Nas eleições de 12 de dezembro, com a vitória Boris Johnson e, expressa a vontade do povo inglês em sair da União Europeia, o que deverá ocorrer a 31 de Janeiro de 2020, facto consumado!

India → A democracia mais populosa do mundo, com mais de 800 milhões de eleitores celebra eleições legislativas. O primeiro-ministro, o nacionalista hindu Narendra Modi, foi reeleito para mais um mandato, de 5 anos.

Espanha → voltou a ir às urnas e voltou a vencer o PSOE, de Pedro Sanchez, mas sem maioria absoluta e mesmo com menos mandatos do que tinha conseguido em abril, numa eleição que fica marcada pela subida em flecha da direita populista. Contados os votos, o PSOE conseguiu 120 lugares no Parlamento, menos do que os 123 que tinha conseguido em Abril. No seu discurso, depois de conhecidos os resultados, o líder socialista espanhol pediu "generosidade e responsabilidade" aos restantes partidos para poder desbloquear o impasse político que o país vive há quatro anos, deixando claro, contudo, que não conta com os que têm "discursos de ódio".

Greta Thunberg → Não esquecer o movimento da activista Greta Thunberg, estudante de 16 anos, que tenta convencer os líderes mundiais pela urgência em resolver as questões climáticas.

2-Nacional

Angola, segundo o FMI, terminou o ano de 2019, em situação de contração económica registando um valor do PIB de menos 1,1%, mas os dados apresentados revelam que a partir de 2021 o País já vai regressar ao crescimento económico devido às medidas implementadas pelo Governo do Presidente João Lourenço, no sentido de aumentar as receitas fiscais e reduzir as despesas públicas através da introdução de impostos e da eliminação de

alguns subsídios, ao abrigo do acordo assinado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A Dívida pública angolana fechou 2019 em históricos 111% do PIB, para este número contribuiu a rápida desvalorização da moeda nacional face as moedas internacionais, a queda da produção do petróleo no País e o ainda fraco desempenho dos sectores não petrolífero.

a) Inflação e Políticas Cambiais

Em Angola, verificou-se uma subida de inflação em termos homólogos de 16,12%, registando um decréscimo de 2,03 pontos percentuais com relação a observada em igual período do ano passado, acima da taxa de 15 por cento prevista pelo Governo para o cômputo do ano.

O kwanza sofreu uma desvalorização muito acentuada, tendo começado o ano de 2019 a valer 310,473 kwanzas por dólar e terminado a valer 487,098 kwanzas por dólar, representando, em valores percentuais, uma desvalorização na ordem dos 56,88% (dados do BNA).

Em 24 de Outubro o Governador do Banco Nacional de Angola em exercício, Dr. Jose de Lima Massano, anunciou a liberalização das taxas de câmbio, arrastando o Kwanza para uma desvalorização acentuada e empurrando o negócio de câmbios para o mercado informal.

O aviso que determina a abolição da taxa de 2% para a formação da taxa de câmbio, praticada pela Banca Comercial, foi o princípio para a queda abrupta do kwanza, o que ocorreu durante o mês Setembro de 2019.

Entretanto, assiste-se a aproximação dos preços da rua, mercado informal, aos praticados pelas Instituições Financeiras não bancárias, mais precisamente, pelas casas de câmbios e de remessas de valores.

No final do ano de 2019 o “apetite” pela compra de divisas começou a diminuir, quer pela desvalorização da moeda quer pela diminuição da massa monetária em circulação.

Na última reunião do Comité de Política Monetária, realizada em finais de Novembro, foi comunicado que o BNA, durante o ano de 2019, vendeu 7.65

mil milhões de dólares, valor inferior ao cedido no mesmo período do ano anterior.

O BNA prepara-se para deixar o mercado funcionar, sem a sua intervenção e, a partir de Janeiro de 2020, as petrolíferas passarão a vender as suas divisas diretamente aos Bancos Comerciais.

b) Reformas Estruturais

O grande passo dado em Angola, no ano de 2019, foi a nível fiscal, com a implementação do IVA (imposto sobre valor acrescentado).

A AGT foi modernizada, a nível de instalações, tecnologia e recursos humanos, ficando muito clara a vontade dos governantes no desenvolvimento tecnológico e capacitação de quadros no apoio ao contribuinte.

Angola pode-se orgulhar pela modernização da Assembleia Geral Tributaria (AGT), pela facilidade que o contribuinte tem em acompanhar as suas obrigações fiscais de forma comoda e sem perdas de tempo; tudo é resolvido a distância de um click.

3 – MaxPay

Em de 2019, dando cumprimento aos Avisos e Instrutivos publicados no final de 2018, as empresas de Câmbios e de Remessas de Valores foram forçadas a aumentar o capital social e adequar os seus fundos próprios para valor mínimo de AOA 70.000.000,00; a MaxPay não foi exceção, e aumentou o seu capital social de AOA 30.000.000,00 para AOA 100.000.000,00, com recurso aos seus fundos próprios, conforme balanço.

As dificuldades na obtenção de divisas continuaram em 2019; as empresas ficaram dependentes da “boa vontade” dos bancos comerciais que, no caso da MaxPay, conseguiu, ao longo de todo o ano de 2019, comprar EUR 2.014.272,96, em 13 tranches, representando cerca de uma operação por mês.

A MaxPay viu as margens reduzirem consideravelmente, oscilando o lucro entre 2,80% e 10%.

A procura foi sempre forte, todas as divisas que conseguimos comprar rapidamente foram colocadas no mercado.

Aspetos relevantes vividos na Empresa durante o ano de 2019

A MaxPay – Serviços de Pagamento, Lda. contribuinte fiscal nº. 5417274526, com sede social na Rua Rei Catyavala, 90, Luanda, Rep. de Angola e com um capital social subscrito e realizado no valor de AOA 100.000.000,00, fruto do aumento de capital realizado por incorporação de reservas, em Maio de 2019, em cumprimento do estipulado no Aviso nº. 08/2018, de 29 de Novembro, que determina a constituição de um capital social mínimo e adequação dos fundos próprios em AOA 70.000.000,00.

Apesar das dificuldades que o sector atravessa, a MaxPay conseguiu alterar o capital social de AOA 30.000.000,00 para AOA 100.000.000,00, verificando-se um aumento de AOA 70.000.000,00, valor bem acima do determinado pelo Banco Nacional de Angola que, conforme já indicado, o necessário seria um aumento de AOA 40.000.000,00.

Este aumento reflete a boa saúde financeira da Sociedade que, apesar das dificuldades na obtenção de divisas, matéria prima necessária para o desenvolvimento da Empresa, esta tem conseguido sobreviver à custa de cortes de salários e redução ao máximo nas despesas.

O ano de 2019 foi pautado por um fraco negócio, depois de Novembro e Dezembro de 2017, bem como todo o ano de 2018 as portas terem estado encerradas.

A MaxPay conta com os 6 funcionários que se mantêm na empresa desde 2017, altura em que encerrámos Agências e despedimos colaboradores.

Apesar de contarmos apenas com uma agência e 6 colaboradores, cumprimos com toda a legislação relativa a atividade da Sociedade e estamos prontos para, se o mercado voltar a normalidade, termos capacidade de resposta e prestarmos um serviço de excelência, tal como habituámos os nossos clientes. A ordem do dia foi sempre: não gastar nada, senão o estritamente indispensável.

A sócia Alice Moreira cancelou o seu salário a partir de Maio de 2018, inclusive, e o salário do Dr. Lourenço Bartolomeu Caetano foi alterado de AOA 1.500.000,00 para AOA 850.000,00, mantendo-se até Maio de 2019, data em que o salário do sócio gerente Lourenço Bartolomeu Caetano também foi suspenso, conforme registado em ata do conselho de gerência.

As principais componentes dos custos relacionam-se com os encargos com pessoal, rendas, segurança e comunicações.

O resultado do presente exercício, foi muito fraco, AOA 1.031.077,64 .

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral, que:

- a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2019;

- b) Dos valores em balanço, realizados durante o corrente ano, que seja autorizada a distribuição de AOA 85.000.000,00 sob a forma de gratificações de balanço, já que os gerentes não recebem salários, no caso da Socia Alice Moreira, desde Maio de 2018, e os colaboradores viram os seus salários altamente reduzidos.

- c) O resultado obtido de AOA 1.031.077,64 seja englobado nos resultados transitados, passando o valor dessa rubrica de AOA 33.730.654,28 para AOA 32.699.576,64.

A Sociedade não apresenta dividas ao Estado em situação de mora e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

NÃO EXISTEM DIVIDAS NA SOCIEDADE

ANO DE 2020

Os nossos objetivos para 2020:

Perante a situação económica e financeira do País que teima em não melhorar, pois tem o seu tempo, os objetivos são pouco ambiciosos, repetem-se os já traçados para 2019, a saber:

- **Manter em funcionamento apenas o balcão-sede, conforme decidido em Assembleia Geral, aquando do encerramento de contas relativo a 31 de Dezembro de 2016.**
- **Manter os colaboradores indispensáveis.**
- **Lutar por encontrar divisas no mercado de forma semanal, conforme o Instrutivo 11/18, de 29 de Novembro, por forma a podermos sobreviver, pois somos conscientes da situação económica que se vive no País, sendo a falta de divisas uma constante.**
- **Procurar outros serviços de forma a podermos rentabilizar os espaços.**
- **Continuar a lutar pela Introdução do serviço de emissão de cartões eletrónicos, bem como o alargamento do objeto social contemplando a inclusão do negocio de cambios, compra e venda de notas e moedas estrangeiras, pedidos já submetidos ao Banco Nacional de Angola e ainda sem a respetiva autorização.**
- **Continuar com o plano de formação para podermos manter funcionários capacitados a desempenharem uma excelente prestação de serviços aos nossos clientes.**

AGRADECIMENTOS

Pelos resultados obtidos durante o ano de 2019, não podemos deixar de agradecer:

Aos sócios da Empresa que contribuíram para a sua existência;

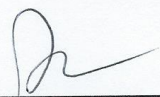
- **Ao Banco Nacional de Angola;**
- **Ao Banco Huambo;**
- **O Banco Valor;**
- **Ao BCI;**
- **Ao Montepio Geral;**
- **Ao Banco Kwanza;**
- **Ao Banco Keve;**
- **Ao MSBB;**
- **Ao Banco BPI;**
- **A todos os parceiros no exterior;**
- **A todos os funcionários e colaboradores;**
- **A todos os clientes e amigos que nos brindaram com a sua preferência.**

SÓCIOS

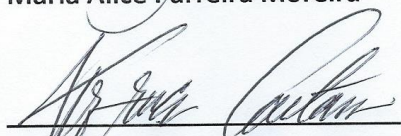
- Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – Quota de 30%
- Lourenço Bartolomeu Caetano – Quota de 30%
- Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 25%
- Jorge Henrique Leitão – Quota de 15%

SÓCIOS GERENTES

- Maria Alice Parreira Moreira
- Lourenço Bartolomeu Caetano



Maria Alice Parreira Moreira



Lourenço Bartolomeu Caetano


Luanda, 18 de Fevereiro de 2020

1. BALANÇO

MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTO, LDA.**Balanço em 31 de dezembro de 2019**

BALANÇO	NOTAS	MOEDA (MILHARES AOA)	MOEDA (MILHARES AOA)
		2019	2018
ACTIVO		VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
DISPONIBILIDADES	3	228 173	168 113
APLICAÇÃO DE LIQUIDEZ	4	-	-
CRÉDITOS NO SISTEMA DE PAGAMENTOS	5	819	345
OUTROS VALORES	6	10 129	8 452
IMOBILIZAÇÕES	7	10 039	16 453
Imobilizações Corpóreas		10 039	15 708
Imobilizações Incorpóreas		-	745
TOTAL ACTIVO		249 159	193 364
PASSIVO			
OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS	8	4 368	4 068
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9	91 453	36 988
TOTAL PASSIVO		95 821	41 056
FUNDOS PRÓPRIOS			
CAPITAL SOCIAL	11	100 000	30 000
RESERVAS E FUNDOS	12	86 038	156 038
RESULTADOS TRANSITADOS		-33 731	-28
RESULTADO LÍQUIDO		1 031	-33 703
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS		153 338	152 307
TOTAL PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS		249 159	193 364

O Técnico Oficial de Contas:


 Doc = 201520553

A Gerência:



2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTO, LDA.
 Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2019

Demonstração de Resultados	NOTAS	MOEDA (MILHARES AOA)	
		2019	2018
Proveitos de Aplicações de Liquidez	13	-	276
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários		-	608
MARGEM FINANCEIRA		0	885
Resultados de Operações Cambiais	14	137 063	16 055
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	15	-17 393	-3 422
RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		119 670	13 518
(-) Custos Administrativos e de Comercialização		-125 901	-58 590
Pessoal	16	-100 293	-34 592
Fornecimentos de Terceiros	17	-19 187	-16 264
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	18	-7	-69
Outros Administrativos e de Comercialização		-	-21
Depreciações e Amortizações	7	-6 414	-7 645
Outros proveitos e custos operacionais	19	7 704	3 862
RESULTADO OPERACIONAL		1 473	-41 211
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	7 509
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS		1 473	-33 703
(-) ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE	10	-442	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO		1 031	-33 703

O Técnico Oficial de Contas:



A Gerência:



2019 = 2018 2553

3. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

MAXPAY - SERVIÇOS DE PAGAMENTO, LDA.

 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Montantes expressos em Kwanzas)

Notas	2018							
	Capital Realizado	Reservas legais	reservas livres	Resultados transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do exercicio	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	30 000	30 000	126 038	(28)		186 010	7 004	193 014
Aplicação do lucro do exercio de 2018					(7 004)	(7 004)		(7 004)
Distribuição dividendos							(33 703)	(33 703)
Prejuizo do exercicio								
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	30 000	30 000	126 038	(28)	(7 004)	179 006	(26 699)	152 307

Notas	2019							
	Capital Realizado	Reservas legais	Reservas livres	Reservas especiais	Resultados transitados	Total	Resultado do exercicio	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	11 30 000	30 000	126 038		(28)	186 010	(33 703)	152 307
Aplicação do lucro do exercio de 2019					(33 703)	(33 703)	33 703	-
Aumento Capital	70 000		(103 731)	33 731		-	-	-
Lucro do exercicio							1 031	1 031
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	11 100 000	30 000	22 307	33 731	(33 731)	152 307	1 031	153 338

O Técnico Oficial de Cont



T.O.C. = 201525453

A Gerência:



4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA


ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2019

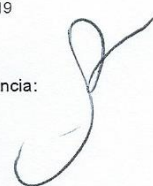
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTAS	MOEDA (MILHARES AOA)	
		2019	2018
I. FC DE MARGEM FINANCEIRA		-	3 185
V. FC DOS RESULTADOS DE OPERAÇÕES CAMBIAIS	14	137 063	16 055
VI. FC DOS RESULTADOS DE PRESTAÇÃO SERVIÇOS FINANCEIROS	15	(17 393)	(3 422)
VII. FC OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)		119 670	15 818
X. RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS		(59 611)	(63 638)
(-) Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização		(67 134)	(66 960)
(-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado		-	-
FC da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	8	(174)	1 050
FC de Outros Custos e Proveitos Operacionais		7 698	2 272
XI. FC DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)		60 060	(47 820)
XII. FC DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		-	93 601
XIV. FC DAS IMOBILIZAÇÕES	7	-	-
FC dos Investimentos em Imobilizações		-	5 351
XV. FC DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)		-	98 952
XVIII. FC DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS		-	-
(-) Pagamentos de Dividendos		-	-
XIX. FC DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES		-	-
XX. FC DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)		-	-
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO		168 113	116 982
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	20	228 173	168 113
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)		60 060	51 131

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

O Técnico Oficial de Contas:


 2019 2553

A Gerência:



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Maxpay – Serviços de Pagamento, Lda., (adiante designada por “Maxpay” ou “Sociedade”), é uma sociedade por quotas, com sede social na Rua Rey Catyavala, 90, Bairro Maculusso, Luanda, tendo como objeto social a atividade de Remessas e Receção de valores. A Sociedade foi autorizada pelo Banco Nacional de Angola aos 24 de Fevereiro de 2014, registada com o número 402.

A preparação das Demonstrações Financeiras é feita de acordo com o Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (“CONTIF”).

As Demonstrações Financeiras da Sociedade com referência a 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Gerência no dia 27 de fevereiro de 2020 e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Sociedade, de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo n.º 9/2007, de 19 de setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por “BNA”), o qual passou a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Diretiva n.º 04/DSI/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) em todas as matérias relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação às práticas internacionais, através da convergência dos

princípios contabilísticos às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards).

As Demonstrações Financeiras da Sociedade a 31 de dezembro de 2019 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5.º do BNA, tendo os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio publicado pelo Banco Nacional de Angola naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2.2 Principais Políticas Contabilísticas

a) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

b) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial, que correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Instalações	1
Mobiliário e material	8-10
Máquinas e ferramentas	6-10
Equipamento informático	3-6
Equipamento de transporte	3
Equipamento de segurança	10-15

c) Imobilizado Incorpóreo

O imobilizado incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e corresponde a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados e Benfeitorias em imóveis arrendados. Estes ativos foram amortizados segundo o método das quotas constantes.

e) Encargos com férias e subsídio de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor a 31 de dezembro de 2019, determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

f) Impostos sobre lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos dos números 1 e 2 do Artigo 72.º, da Lei n.º 18/92, de 3 de julho, sendo, atualmente, a taxa de Imposto aplicável de 30%.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2019. No entanto, a Gerência não prevê que qualquer correção relativa a estes exercícios venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

g) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, a Sociedade considera como “Caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos à ordem registados em “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, o saldo de caixa registado na rubrica “Caixa e disponibilidades em Bancos centrais”, o valor nominal dos depósitos a prazo até 3 meses registados na rubrica “Aplicações em Instituições de Crédito” e valor nominal dos descobertos bancários autorizados em “Recursos de Instituições de Crédito no País.

h) Transações e saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo Banco Nacional de Angola para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e gastos relativos a transações em moeda estrangeira registam-se no período em que ocorrem.

i) Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.

3. DISPONIBILIDADES

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte decomposição (milhares de AOA):

	2019	2018
Caixa em moeda nacional	675	8
Disponibilidades em instituições financeiras		
Moeda nacional	176 807	168 046
Moeda estrangeira	50 691	59
Total	228 173	168 113

O valor em Caixa representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.

4. CRÉDITOS NO SISTEMA DE PAGAMENTOS

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
Relações com correspondentes		
Ordens de pagamento recebidas - Valores a receber	819	345
Total	819	345

A rubrica “Créditos no sistema de pagamentos” agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros e revela as disponibilidades sobre correspondentes.

5. OUTROS ACTIVOS

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte decomposição (milhares de AOA):

	2019	2018
Outros Valores		
Impostos a compensar	2 200	2 200
Devedores diversos	3 788	4 288
Sub-total	5 988	6 488
Despesas antecipadas		

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Rendas	1 218	-
Seguros	65	58
Sub-total	1 283	58
Outros adiantamentos		
Adiantamentos a fornecedores	6	-
Valores a Regularizar	-	1 528
Outros Valores a Regularizar	1 577	378
Adiantamentos a fornecedores	1 275	-
Sub-total	2 858	1 906
Total	10 129	8 452

6. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

O movimento nas imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	2018				(milhares AOA)
	Saldos em 31/12/2017				
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Alienações	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2018
Imobilizado Corpóreo					
Mobiliário e material	5 773	(1 812)	(1 432)	(483)	2 046
Máquinas e ferramentas	6 384	(2 763)	(3 175)	(480)	(34)
Equipamento informático	5 922	(3 265)	(223)	(1 035)	1 399
Instalações	2 811	(2 811)	(895)	-	(895)
Material de transporte	16 815	(6 127)	-	(3 563)	7 126
Equipamento de Segurança	6 719	(1 688)	(2 311)	(408)	2 312
	<u>44 424</u>	<u>(18 466)</u>	<u>(8 036)</u>	<u>(5 969)</u>	<u>11 953</u>
Imobilizado Incorpóreo					
Software	939	(939)	-	-	(0)
Benfeitorias Imóveis Terceiros	19 796	(17 375)	2 789	(1 675)	3 534
	<u>20 735</u>	<u>(18 314)</u>	<u>2 789</u>	<u>(1 675)</u>	<u>3 534</u>
	<u>65 159</u>	<u>(36 780)</u>	<u>(5 248)</u>	<u>(7 645)</u>	<u>15 486</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019				(milhares AOA)
	Saldos em 31/12/2018		Aquisições	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2019
	Valor bruto	Amortizações acumuladas			
Imobilizado Corpóreo					
Mobiliário e material	4 341	(1 786)		(447)	2 108
Máquinas e ferramentas	3 209	(1 785)		(388)	1 036
Equipamento informático	5 699	(4 143)		(914)	642
Instalações	1 916	(1 916)		-	-
Material de transporte	16 815	(9 690)		(3 563)	3 563
Equipamento de Segurança	4 408	(1 360)		(357)	2 691
	<u>36 388</u>	<u>(20 680)</u>	<u>-</u>	<u>(5 669)</u>	<u>10 039</u>
Imobilizado Incorpóreo					
Software	939	(939)	-		(0)
Benfeitorias Imóveis Terceiros	19 796	(19 050)		(746)	(0)
	<u>20 735</u>	<u>(19 989)</u>	<u>-</u>	<u>(746)</u>	<u>-</u>
	<u>57 123</u>	<u>(40 669)</u>	<u>-</u>	<u>(6 415)</u>	<u>10 039</u>

7. OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
Operações Pendentes de Validação		
Ordens de pagamento - valores a validar	4 368	4 068
Total	4 368	4 068

A rubrica “Ordens de pagamento – valores a validar”, corresponde a ordens de pagamento recebidas que se encontram em trânsito na Sociedade, pendentes de validação.

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
De natureza fiscal		
Impostos correntes a pagar	442	-
Encargos fiscais a pagar retidos de terceiros	293	8 044
Sub-total	735	8 044
De natureza cível		
Fornecedores residentes	13	-
Fornecedores não residentes	3 015	2 801
Outros credores - Valores a liquidar remessas a pagamento	53	-
Valores a regularizar	1 363	16 000
Sub-total	4 444	18 801
De natureza administrativa e comercial		
Gratificações de Balanço	85 000	-
Pessoal - Salários e outras remunerações	962	7 281
Contribuições à Segurança Social	311	162
Outros custos - Acréscimos	-	2 700
Sub-total	86 273	10 143
TOTAL	91 453	36 988

A rubrica “Outros custos” refere-se a estimativa de custos referentes a 2019 não faturados.

A rubrica “Pessoal-Salários e outras Remunerações” estão relacionadas com especialização do mês de Ferias e Subsídio de férias.

À data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foram estimadas “Gratificações de Balanço” no montante de 85.000 milhares de AOA .

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Os saldos de ativos e passivos por impostos sobre o rendimento a 31 de dezembro de 2019 e 2018 são os seguintes (milhares de AOA):

	2019	2018
Imposto sobre o resultado	442	-
Pagamento imposto Industrial provisório	-	(1 895)
Retenção de imposto juros credores	-	(305)
Impostos sobre o rendimento a pagar	-	(2 200)
Imposto sobre o resultado	442	-
Excesso de estimativa de imposto	-	-
Encargos sobre o resultado corrente	442	0

Os custos com impostos sobre lucros registados em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2019	2018
Impostos correntes		
Do exercício	442	-
Resultado antes de imposto	1 473	(33 703)
Carga fiscal	30,00%	30,00%

10. CAPITAL

A 31 de dezembro de 2019 o capital da Maxpay encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por quatro quotas com o valor nominal total de 100.000 milhares de AOA.

Em 2019, a Sociedade procedeu ao aumento do Capital Social de 30.000 milhares de AOA para 100.000 milhares de AOA, feito pelo recurso à incorporação de reservas.

	2019	2018
Capital realizado	100.000	30.000
Total	100.000	30.000

11. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
Reserva Legal	30 000	30 000
Reserva Especial	33 731	
Reservas Livres	22 307	126 038
	86 038	156 038

12. MARGEM FINANCEIRA

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
Proveitos de aplicações de liquidez	-	276
Proveitos de títulos e valores mobiliários	-	608
	-	884

13. RESULTADOS DE OPERAÇÕES CAMBIAIS

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
Resultados de operações cambiais - divisas	137 063	16 055

Os resultados de operações cambiais resultam, da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA.

14. RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
Comissões por transferência de valores	73	198
Custos de comissões e custódias	(17 465)	(3 620)
Total	(17 393)	(3 422)

15. PESSOAL

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
Orgãos de gestão		
Renumerações	3 400	18 800
Subsídios	-	3 000
Gratificações de balanço	85 000	-
Subtotal	88 400	21 800
Colaboradores		
Renumerações	6 684	7 505
Subsídios	4 349	4 433
Abono de família	55	58
Formação	131	-
Compensação cessação de contrato	-	797
Encargos sociais	674	-
Subtotal	11 893	12 793
TOTAL	100 293	34 593

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Sociedade tem 7 e 8 trabalhadores ao seu serviço, respetivamente:

	2019	2018
Órgãos Sociais	2	2
Pessoal	5	6
TOTAL	7	8

16. FORNECIMENTOS DE TERCEIROS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

A rubrica "Rendas e Alugueres" refere-se a despesas de rendas das várias lojas.

O saldo registado na rubrica "Segurança, Conservação e Reparação", é maioritariamente referente a despesas de Segurança e vigilância das lojas.

	2019	2018
Fornecimentos de terceiros		
Comunicações	853	909
Água e energia	302	346
Transportes, deslocações e alojamentos	1 669	231
Publicações, publicidade e propaganda	400	-
Segurança, conservação e reparação	2 566	2 962
Auditorias, consultorias e outros serviços	5 031	2 953
Seguros	104	101
Rendas e alugueres	7 006	8 022
Materiais diversos	475	28
Outros fornecimentos de terceiros	782	711
TOTAL	19 187	16 263

17. IMPOSTOS E TAXAS NÃO INCIDENTES SOBRE O RESULTADO

No exercício de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
Imposto de selo sobre contratos	-	1
Taxas - Licenças	7	7
TOTAL	7	8

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

18. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

No exercício de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição (milhares de AOA):

	2019	2018
Outros custos e proveitos operacionais	7 704	3 862
Total	7 704	3 862

19. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos das divulgações incluídas na demonstração de fluxos de caixa a caixa e seus equivalentes de caixa incluem as seguintes componentes:


	2019	2018
Caixa	675	9
Disponibilidades em outras instituições de crédito	227 498	168 104
Recursos de Instituições de crédito no país		
TOTAL	228 173	168 113

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2019, até à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas reveladas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente, a situação financeira do Banco, os seus resultados e/ou as suas atividades.


Luanda, 27 de Fevereiro de 2020

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



 HOC = 20152553

A GERÊNCIA



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Auditamos às demonstrações financeiras anexas da MaxPay Serviços de Pagamentos, Lda que compreendem o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2019, que evidencia um total de Activo de 249.159 milhares de kwanzas e um total de Fundos Próprios 153.338 milhares de kwanzas incluindo o resultado do exercício de 1.031 milhares de kwanzas, e as Demonstrações dos resultados, integral, e as Demonstrações dos Fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS ENCARREGADOS DA GOVERNAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. A Gerência da MaxPay Serviços de Pagamentos, Lda é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que ela determine ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa Auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras da Empresa a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de

expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Gerência, bem como a apreciação da apresentação global das demonstrações financeiras.

BASE PARA OPINIÃO

5. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **MaxPay Serviços de Pagamentos, Lda** em 31 de Dezembro de 2019, e o seu desempenho operacional no exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 14 de Fevereiro de 2020



EDUARDO JAIME FERREIRA
Perito Contabilista Insc. Na OCPCA nº20150091

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Sócios da Sociedade MaxPay _ Serviços de Pagamentos, Lda.

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da MaxPay - Serviços de Pagamentos, Lda. (adiante também designada por Sociedade), referente ao exercício de 2019, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentações, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Acompanhamos a atividade da Sociedade durante o exercício, nomeadamente em conformidade com o disposto na Lei das Sociedades Comerciais. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas, espelhando a situação da Sociedade e aludindo às operações de maior significado. Em consequência do exame efetuado, emitimos nesta data o Respetivo Relatório do Auditor independente sem reserva e sem ênfases

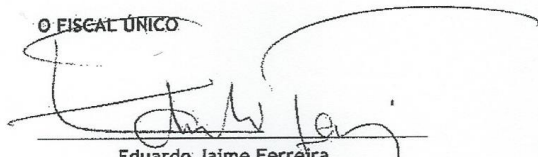
Parecer

Assim, somos de parecer:

- a) Que aprove o Relatório de Gestão da Gerência, bem como as contas por este apresentado, relativo ao exercício de 2019.
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.

Luanda, 14 de Fevereiro de 2020

O FISCAL ÚNICO



Eduardo Jaime Ferreira

(Perito Contabilista. Insc. Na OCPCA n°20150091)

